

PROPOSTA DO GOVERNO

**MENOS
PENSÃO**

**AUMENTO
DA IDADE DE
REFORMA**

**MAIS
DESCONTOS**

PELO PROGRESSO da SEGURANÇA SOCIAL

O Governo do PS apresentou propostas para uma reforma estrutural da Segurança Social para reduzir a despesa e o nível de protecção social.

**Para as futuras pensões “oferece” uma tripla escolha que visa:
menos pensão;
aumento da idade de reforma;
mais descontos.**

Quais as propostas no concreto:

Reduzir a pensão dos futuros reformados em 5%, se em cada 10 anos a esperança de vida em Portugal aumentar 1 ano

Ou

Prolongar a vida activa em mais 5 meses, o que se traduz no aumento da idade de reforma para além dos 65 anos actuais.

Se o trabalhador não optar por nenhuma destas medidas:

Aumentar a contribuição da segurança social só para o trabalhador num período da sua vida activa (actualmente a contribuição é 11% de retribuição).



2006

8 JUN. | DIA NACIONAL DE LUTA

CGTP
Interindustrial Nacional

Diz não à redução das pensões

O Governo apresentou as suas medidas com alarmismo e dramatismo, sendo gritantes as contradições com que o Governo encara a esperança de vida e a baixa natalidade.

Sobre a esperança de vida:

- **Por um lado, faz o apelo ao prolongamento de vida activa;**
- **Por outro, o patronato, suportado nas políticas do Governo, expulsa precocemente da vida activa dezenas de milhares de trabalhadores com mais de 50 anos que se reformam antecipadamente.**

Sobre a baixa natalidade: o Governo propõe diferenciar a contribuição do trabalhador para a segurança social em função do número de filhos:

- **Menos de 11% de desconto para quem tiver mais de 2 filhos;**
- **Mais de 11% para quem tiver menos de 2 filhos.**

Como se pode ter mais filhos quando a política seguida pelo Governo e pelos patrões aposta em salários baixos; empregos precários; desemprego; falta de equipamentos sociais públicos com preços compatíveis com o rendimento; elevados custos na educação; endividamento com a habitação ao longo da vida.

É imoral responsabilizar-se exclusivamente os trabalhadores pelo facto do País ter uma baixa natalidade e um aumento da esperança de vida, para servir de pretexto à diminuição da sua protecção social.

Para a CGTP-IN, a natalidade aumenta com a valorização e dignificação do trabalho e com políticas sociais e de família a sério.

É isso que exigimos!

A CGTP-IN não aceita a descredibilização da segurança social diminuindo os direitos e alterando permanentemente as regras de atribuição das pensões. Ao longo dos anos muito foi alterado para se reforçar o financiamento da segurança social, essencialmente em resultado das propostas responsáveis e da luta da CGTP-IN.

A sustentabilidade financeira da segurança social passa, nomeadamente, pelo crescimento económico, mais emprego com direitos, melhores salários, diversificação das fontes de financiamento e no combate à fraude e à evasão e dívidas contributivas

A CGTP-IN hoje, como sempre fez, está disponível para discutir medidas que reforcem os meios financeiros da segurança social, temos propostas concretas apresentadas ao Governo que queremos ver concretizadas, mas não aceitamos a redução de direitos.

**Pelo Progresso da Segurança Social
Contra a redução das pensões
Contra o aumento da idade de reforma**



8 JUNHO 2006

DIA NACIONAL DE LUTA